Trabalhos Científicos

Título: Caracteristicas Clinicas E Epidemiológicas Dos Casos Pediatricos De Pneumonia Com Necessidade De Hospitalização Em Centro De Referência Da Região Serrana Do Estado Do Rio De Janeiro No Período De Junho De 2013 A Junho De 2015

Autores: CAIO SÉRGIO BIANCHI REIS GUIMARÃES (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); VICTHOR ARTHUR OLIVEIRA MATOS (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); TAMYRES STEPHANE FONSÊCA MARIANO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); ENEIDA QUADRIO VEIGA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); ALVARO VEIGA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); FELIPE MACHADO MOLITERNO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); SUSIE ANDRIES NOGUEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); MARCOS PAULO BRANCO DE SOUZA (HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO); PÂMELA ANDRADE MONTAGNI (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); NATHALIA VEIGA MOLITERNO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS)

Resumo: INTRODUÇÃO: Doenças do trato respiratório na infância, em especial a pneumonia constitui um grave problema de saúde pública dada as altas taxas de morbimortalidade principalmente nos países em desenvolvimento. OBJETIVO: Identificar características epidemiológicas dos pacientes pediátricos hospitalizados em Hospital de Ensino-RJ, com diagnóstico de pneumonia adquirida na comunidade (PAC), no período de junho de 2013 a junho de 2015. METODOLOGIA: Estudo descritivo e retrospectivo realizado através da análise dos livros de registro de alta hospitalar ocorridas no Setor de Pediatria no período de junho de 2013 e junho de 2015. Variáveis elencadas: idade, sexo, tempo de internação, sazonalidade e derrame pleural como complicação de pneumonia para posterior apresentação dos resultados em medidas de tendência central e prevalência. RESULTADOS: Foram selecionados 369 registros, sendo 52,3% do sexo masculino e 61,25% entre os lactentes. Quanto ao tempo de hospitalização a média foi de 8,3 dias (mediana = 5). A complicação mais prevalente foi Derrame pleural (DP) (7,31%), com maior incidência no sexo feminino (51,86%), e no lactente (44,44%), seguido pelo pré-escolar com 33,33%%. O tempo médio de internação destas complicações foi de 14 dias, sendo que 59,25% apresentaram um tempo de internação inferior a 15 dias. Do total de pacientes hospitalizados no HAC com PAC, apenas 7,31% evoluíram com DP. Quanto a sazonalidade constatou-se que a maior ocorrência se deu no outono (18,69% em 2014 e 25,47% em 2015). CONCLUSÃO: Aproximadamente 1/5 das internações pediátricas no local do estudo foram por Pneumonia. O tempo médio de hospitalização foi acima do esperado, no entanto, o índice de complicações foi baixo e a sazonalidade bem definida de acordo com as estações do ano. Espera-se que a continuidade deste levantamento nos traga subsídios para traçar estratégias de prevenção e consequentemente um índice menor de hospitalizações.